**Tecnologia e desenvolvimento infantil: o papel fundamental da educação digital para os pais**

Fernanda Silva Bertulucci Angotti, Guilherme Sabino Moura Gomes, Júlia Martins Oliveira, Antônio Vitor Farias Martins, Larissa dos Santos Sad Pereira\*

**Introdução:** Com a era digital, crianças desde os primeiros dias de vida estão imersas no ambiente tecnológico, em que dispositivos eletrônicos são parte integrante de seus cotidianos. Nesse contexto, a educação digital para os pais é importante no desenvolvimento e aprendizagem infantis em relação ao uso adequado dessas tecnologias. Ademais, o uso inadequado pode impactar em grandes desafios, como tempo de tela prolongado e acesso a conteúdo inapropriado e, assim, os pais desempenham um papel ativo na garantia de uma experiência digital enriquecedora e segura para as crianças. **Objetivo:** Entender a educação digital para os pais e seu efeito no desenvolvimento infantil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com bases de dados no SciELO e PubMed. Foram selecionados cinco artigos publicados nos últimos seis anos, nos idiomas inglês e português. **Resultados:** Nos primeiros anos de vida, o sistema nervoso encontra-se em constante transformação, mielinização e organização sináptica e, portanto, as experiências sensoriais vivenciadas impactam no desenvolvimento afetivo-social, cognitivo, motor e de linguagem. Nos Estados Unidos, a American Academy of Pediatrics desencoraja o uso de tecnologias antes dos 2 anos de idade. No entanto, ainda 92,2% dos bebês são expostos à mídia digital antes da idade recomendada e, em 2020, 46% das crianças entre 2 e 4 anos tinham seus próprios *tablets* e/ou *smartphones*. O uso incorreto das mídias sociais pode levar a consequências, como alterações na dinâmica familiar, redução da comunicação e atraso de desenvolvimento. Ao mesmo tempo, há evidências na literatura de que o uso de mídias mostrou potencial para contribuir em habilidades precursoras na alfabetização e leitura, aumento lexical e promoção do desenvolvimento infantil. Para isso, é fundamental optar por jogos interativos, aplicativos educativos, plataformas de aprendizagem *online*, desenvolver estratégias de tempo limite de tela (1 hora por dia até os 5 anos), selecionar com cautela os conteúdos digitais, usar para aprendizagem e diversão ao contrário do "para deixar a criança quieta" e envolver-se de forma ativa na participação e interação com um cuidador que medeia a experiência tecnológica. Também é aconselhável evitar o uso durante as refeições, pois pode incentivar mau comportamento, diminuir o interesse pela comida ou levar à obesidade. Ainda, se usado inadequadamente, pode resultar em distúrbios do sono, como sonolência diurna excessiva. **Conclusão:** Diante do exposto, é nítida a importância do papel dos pais na educação digital ao considerar-se que a infância é marcada por um período de dependência e imaturidade. Assim sendo, as crianças precisam de ajuda para compreender as informações e conexões virtuais fornecidas, a fim de garantir um desenvolvimento infantil adequado e aliado à atual era digital. O entendimento cuidadoso desse assunto é crucial para maximizar seu impacto positivo e prevenir impactos negativos.

**Palavras-Chaves:** Desenvolvimento infantil; Pais; Tecnologia.

**Referências:**

1. NOBRE, Juliana NP et al. Qualidade de uso de mídias interativas na primeira infância e desenvolvimento infantil: uma análise multicritério. **Jornal de Pediatria**, v. 96, p. 310-317, 2020.
2. AZEVEDO, Elisa Cardoso et al. Digital media use on interactions between mother and child: differences in infants’ early years. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, v. 32, p. e3210, 2022.
3. NOBRE, Juliana Nogueira Pontes et al. Determining factors in children’s screen time in early childhood. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 1127-1136, 2021.
4. ALMEIDA, Maíra Lopes et al. Intervenção educativa sobre uso de mídias digitais na primeira infância. **Revista da SPAGESP**, v. 23, n. 1, p. 103-116, 2022.
5. ARABIAT, Diana et al. Interactive technology use and child development: A systematic review. **Child: Care, Health and Development**, v. 49, n. 4, p. 679-715, 2023.